

Resumo Número: 18172

Avaliação dos resultados cirúrgicos da artrodese subtalar artroscópica realizada através de dois portais laterais

Rogério de Andrade Gomes¹, Wagner Vieira da Fonseca¹, Anderson Humberto Gomes¹, João Murilo Brandão Magalhães¹, Rafael Freitas Villela¹, Bernardo Cardoso Pinto Coelho²

1. Hospital da Unimed, Belo Horizonte, MG, Brasil.

2. Hospital da Baleia, Belo Horizonte, MG, Brasil.

RESUMO

Objetivo: a proposta do estudo é apresentar os resultados cirúrgicos de doze pacientes submetidos à artrodese subtalar artroscópica através do uso de dois portais laterais (anterior e médio) no seio do tarso.

Métodos: realizou-se um estudo retrospectivo de doze paciente (7 homens e 5 mulheres), com média de idade de 55,1(36-74) anos, submetidos à artrodese subtalar artroscópica através do seio do tarso, no período de maio de 2015 a dezembro de 2016, com seguimento pós-cirúrgico de doze meses. Foi avaliado o tempo de consolidação, complicações pós-operatórias e aplicado um questionário funcional validado da *American Orthopaedic Foot and Ankle Society (AOFAS)* e escala visual analógica de dor (EVA), pré e pós-tratamento cirúrgico.

Resultados: a média do tempo de fusão óssea foi de 11,5 semanas. A consolidação óssea ocorreu em todos os paciente analisados. Quatro pacientes evoluíram com complicações tardias, sendo três referentes ao posicionamento dos parafusos no calcâneo e um relacionado à deformidade residual em varo do retropé. As complicações relacionadas com os parafusos são comuns em todas as técnicas de artrodeses subtalares, sendo considerada uma intercorrência de menor relevância na avaliação da efetividade da técnica apresentada. A média da escala AOFAS pré-operatória foi de 42,3(27-66) pontos, enquanto que a média pós-operatória foi de 83(73-94) pontos. Em relação à escala visual analógica de dor (EVA), a média pré-operatória foi de 8,1(5-10) pontos e a média pós-operatória foi de 2,1(0-5) pontos. Os dados acima relacionados são semelhantes aos principais trabalhos publicados na literatura, evidenciando altas taxas de consolidação óssea.

Conclusão: a artrodese subtalar artroscópica, através de dois portais laterais no seio do tarso é uma técnica segura e efetiva no tratamento de patologias primárias e secundárias da articulação subtalar. Cuidados devem ser tomados para assegurar o correto posicionamento dos parafusos e do alinhamento do retropé, evitando-se que ocorram complicações relacionadas com o material de síntese e deformidade em varo do retropé.

Palavras-chave: Articulação talocalcânea; Artrodese; Artroscopia; Calcânhar.

